

Thomaz Adolfo Rutzen da Silva¹, Marcelo Leite da Veiga²

¹Bolsista da Capes, ²Orientador, Professor Doutor

Laboratório de Morfofisiologia Experimental – Departamento de Morfologia – Centro de Ciências da Saúde

Introdução



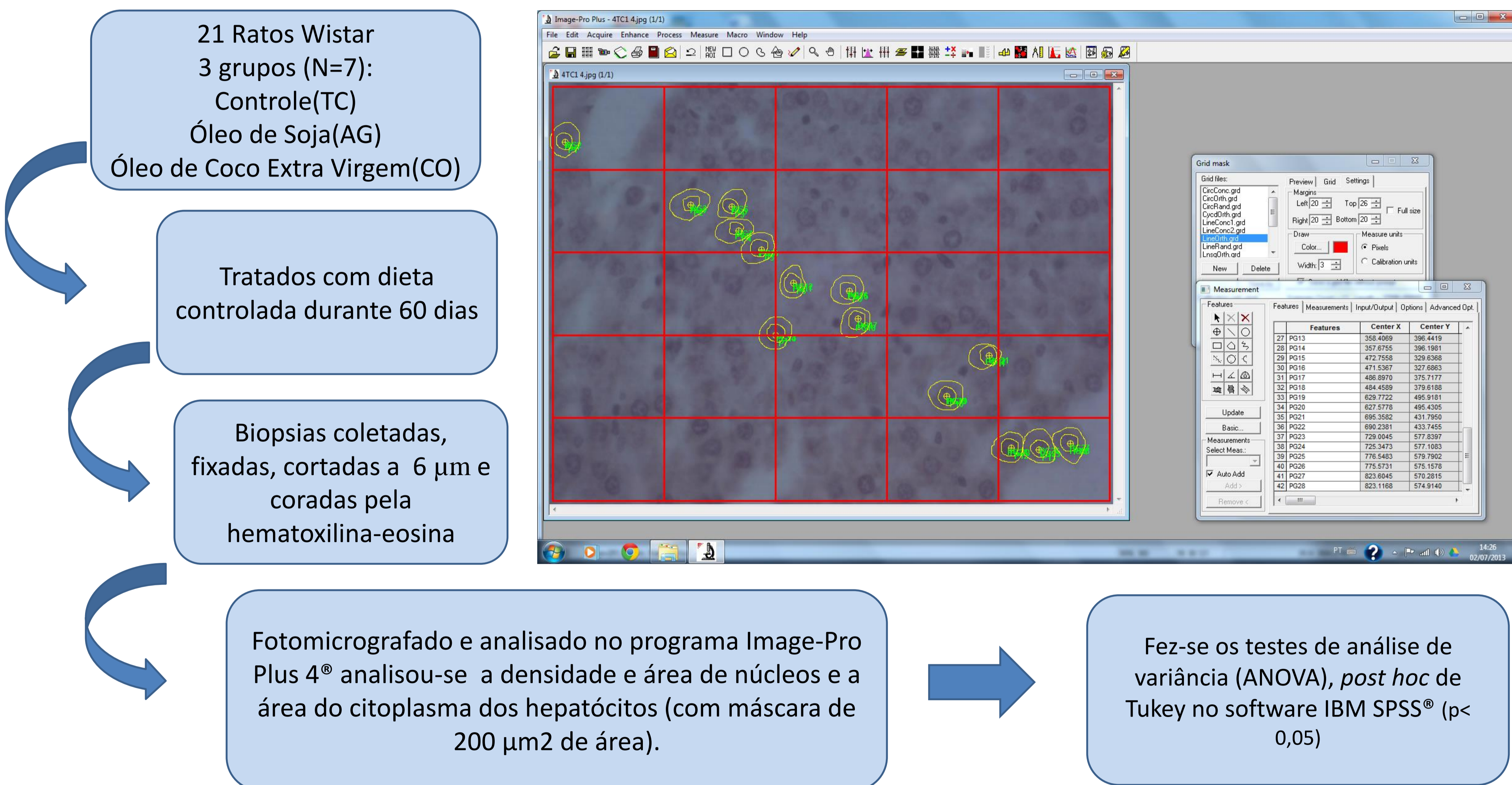
O óleo de coco (*Cocos nucifera*) é popularmente utilizado pelas suas propriedades antioxidantes e lipídicas. Seu uso vem crescendo, possivelmente como consequência dos apelos dos veículos de comunicação, com a promessa de reduzir massa corporal, diminuir a circunferência abdominal e agir como adjuvante na prevenção de diversas doenças cardiovasculares através de seu efeito hipolipidêmico. Já o óleo de soja (*Glycine max*), tem seu uso difundido como fonte energética industrial e no preparo de frituras e alimentos em geral. É conhecido como uma fonte de ácidos graxos poli-insaturados. Seu uso em geral pela população pode ser atribuído não só ao seu perfil lipídico, mas também à sua ampla difusão e ao seu valor de venda, usualmente menor do que os preços comparando-se a outros óleos vegetais como canola, girassol ou milho



Objetivos

Avaliar os efeitos resultantes da suplementação dietária com óleos de coco extra virgem e soja sobre a morfologia microscópica do hepatócito de ratos machos da linhagem *Wistar*.

Materiais e Métodos



Resultados

Conclusões

	Número de núcleos de hepatócitos (Média ± erro padrão)	Área total de hepatócito (Média em µm ± erro padrão)	Área do núcleo de hepatócito (Média em µm ± erro padrão)	Área do citoplasma de hepatócito (Média em µm ± erro padrão)
TC	45,88 ± 0,90	104,36 ± 1,14	38,70 ± 0,41	65,66 ± 0,85
AG	47,95 ± 0,97	101,77 ± 1,02	37,30 ± 0,38	64,47 ± 0,75
CO	42,91 ± 1,30	104,18 ± 1,23	38,76 ± 0,47	65,42 ± 0,88

TC: Grupo Controle AG: Grupo tratado com Soja CO: Grupo tratado com Óleo de Coco Extra Virgem

O núcleo dos hepatócitos varia seu volume em concordância à atividade de transcrição de ácidos nucléicos. Nos resultados estatísticos da análise *post-hoc* não se observou diferenças significativas na densidade, área citoplasmática e nuclear médias dos três grupos (TC, AG e CO). Frente ao grupo controle, a ingestão de óleo de coco levou à redução do número de hepatócitos por área, enquanto que o óleo de soja levou a um aumento dessa relação, apesar de ambas não serem significativas estatisticamente. Desta forma, pode-se concluir que nas doses testadas o óleo de soja e coco não geram variações na morfologia e no metabolismo hepático. Fato que pode indicar que tais suplementações não apresentam vantagens ou desvantagens em relação à dieta controle, sendo necessárias pesquisas posteriores sobre o assunto especialmente utilizando outras doses ou condições de experimentação.